

Diagnóstico carcinoma das células escamosas em paciente jovem: Relato de caso

Hugo Sobrinho BUENO, Aline Reis STEFANINI, Saygo TOMO,
Luciana Estevam SIMONATO

Introdução: O carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia maligna mais comum na cavidade oral. Embora o CEC de boca tenha relação bem estabelecida com fatores de risco como tabagismo e etilismo crônicos em paciente acima dos 50 anos de idade, pessoas jovens sem fatores de risco podem ser acometidas. **Objetivo:** Relatar um caso de CEC em língua de um paciente jovem. **CONDUTA CLÍNICA E Resultados:** Paciente do sexo masculino, 31 anos, leucoderma, se apresentou com queixa de “ferida na língua” assintomática com 4 meses de duração. Segundo o paciente, nos últimos dois dias a lesão apresentou mais incômodo. Ao exame físico identificou-se uma lesão exofítica ulcerada na borda lateral direita da língua, com base endurecida e assintomática à palpação. Foi realizada biópsia incisional e a análise histopatológica revelou neoplasia de origem epitelial exibindo invasão de lâmina própria em padrão de ilhas e cordões, exibindo pleomorfismo e hiperchromatismo celular, além de mitoses atípicas e disqueratose, compatível com o diagnóstico de CEC. O paciente foi encaminhado para tratamento oncológico especializado. **Conclusão:** O CEC de boca pode acometer pacientes jovens sem fatores de risco associados, destacando a necessidade de atenção das equipes de saúde para grupos considerados de baixo risco no que diz respeito a prevenção e diagnóstico precoce.

DESCRITORES: Neoplasias bucais; carcinoma espinocelular; diagnóstico.